

14 Bis, Clarab

Sinto o sol
Vir pela janela iluminar
E acordar cada poeira
Num farol
Um raio de luz a me queimar
E recordar a vida inteira
Que filmar
Que beijar
Minha cabeça
Me manter
Nesse encanto
De cada canto a ensolarar
A cabeceira
De cada p&ocute;
Subir o manto

Bate o sol
Me invade num n&ocute;
Me d um d&ocute;
Acordar
Sonho alto
O corpo im&ocute;vel
D um saldo
Bate a porta
Um falso alarme
A me avisar

Deixo o dia
Me clarear
Igual poeira
Possa boiar-me no ar
Clarab&ocute;ia vem me levantar
Se a vida quer o p no cho
A poesia pesa menos que o ar
Possa v-la flutuar